

Teatro Vila Velha

O Teatro Vila Velha foi fundado em Salvador por cinco ex-alunos da Universidade Federal da Bahia: Echio Reis, Sônia Robatto, Carlos Petrovich, Othon Bastos, Thereza Sá e Carmem Bittencourt. Liderados por seu professor, João Augusto, eles rompem com a academia e criam a chamada Sociedade Teatro dos Novos.

O Vila Velha foi inaugurado no dia 31 de julho, no Passeio Público de Salvador, apenas dois meses após o golpe militar de 1964.

A abertura foi uma amostra da diversidade que caracterizaria a instituição: contou com apresentação de escola de samba, com o show *Nós, Por Exemplo* (estreia de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé, Gal Costa e Maria Bethânia), exposição de fotos e cartazes. Alguns meses depois, abrigou o engajado espetáculo teatral *Eles não Usam Black-Tie*, adaptação do texto de Gianfrancesco Guarnieri, com direção de João Augusto.

Reconstruído na década de 90, o teatro conta atualmente com seis grupos residentes de artes cênicas, que reúnem mais de cem artistas em atividades constantes como oficinas, projetos especiais, novas montagens e manutenção de repertório. A casa também abre suas portas para artistas de outras linguagens.

Revisando sua trajetória, o Teatro Vila Velha mantém hoje, 45 anos depois, as bandeiras fincadas pelos Novos (como ainda hoje são chamados aqueles jovens inquietos): a democratização dos bens culturais, a formação do artista e do público, o abraço à diversidade de linguagens, o comprometimento com a reflexão, a ousadia, o enfrentamento aos padrões estabelecidos, a celebração à coletividade.